

3301

**ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO CRÔNICO DE OPIOIDES, A INCAPACIDADE FUNCIONAL DEVIDO À DOR E O PROCESSAMENTO DISFUNCIONAL DA VIA MODULATÓRIA DESCENDENTE DA DOR NA FIBROMIALGIA.**RAEL LOPES ALVES; SAMUEL LOPES SOUZA; PAUL VICUÑA; PAULO ROBERTO SANCHES; DANTON PEREIRA; IRACI LUCENA DA S. TORRES ; FELIPE FREGNI; WOLNEI CAUMO  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A fibromialgia (FM) se caracteriza por dor crônica primária em uma ou mais regiões anatômicas associada a um sofrimento emocional e incapacidade funcional. Fatores que aumentam a propensão ao uso crônico de opioides, que podem estar associados a disfunção do sistema modulatório descendente da dor (SMDD). Objetivo: avaliar a relação entre o uso crônico de opioides na função do SMDD e na incapacidade provocada pela dor em pacientes com fibromialgia.

Métodos: Incluiu-se 70 mulheres com FM (20 usuárias crônicas) de 18 e 65 anos de idade, divididas em três grupos: mínimo/sem uso (MSU); intermitente/baixa dose (IBD) e regular/alta dose (RAD). O SMDD foi avaliado pelo teste da modulação condicionada da dor (CPM-test) que mensura a variação na Escala Numérica Verbal de Dor (NPS 0-10) pela aplicação de um estímulo térmico de calor no membro superior dominante (T0-estímulo teste) concomitante a imersão da mão não-dominante em água com temperatura entre zero e 1°C (T1 - estímulo condicionante). Valores de T1-T0 igual a zero ou positivos indicam disfunção do SMDD. A incapacidade devido à dor foi avaliada de forma multidimensional por escores elevados na Brazilian Profile of Chronic Pain: Screen (B-PCP:S). Também foram avaliados o período de silêncio cortical (PSC) medido pela Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) e os níveis séricos do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF). Resultados: O grupo RAD apresentou maior gravidade na disfunção do SMDD com média e desvio padrão (DP) igual a 0,43(2,69) vs. -1,39(1,97) do grupo MSU ( $\chi^2(1) = 4,31$ ;  $p= 0,03$ ) e [0,43(2,69) vs. -0,93(2,39); ( $\chi^2(1)=3,08$ ;  $p=0,07$ )] ao IBD. Além disso, o grupo RAD apresentou maior incapacidade devido à dor 81,32(6,55) vs. 71,19(12,39) comparado ao grupo MNU [ $\chi^2(1)=4,31$ ;  $p=0,03$ ] e [81,32(6,55) vs. 74,23(10,44); ( $\chi^2(1)=3,08$ ;  $p=0,07$ )] ao IBD. O grupo RAD também apresentou um menor PSC 102,39(27,83) vs.130,78 (42,33) comparado aos não usuários ( $\chi^2(1)=3,939$ ;  $p=0,047$ ) e níveis séricos de BDNF mais baixos [29,46(12,04) vs 39,88(21,10); ( $\chi^2(1)=5,922$ ;  $p=0,015$ )] do grupo MSU e [29,46(12,04) vs 52,2 (35,56); ( $\chi^2(1)=7,357$ ;  $p=0,007$ )] do IBD. Conclusões: O uso de doses regulares ou altas de opioides estão associadas a maior disfunção do SMDD e incapacidade devido a dor. A medida do PSC mais curto indica uma função deteriorada, reforçada pela redução dos níveis séricos do BDNF. A exposição crônica aos opioides parece se associar a alterações neuroplásticas disfuncionais nas vias de processamento da dor.

3336

**IMPACTO DO SARS COV-2 NA PRÁTICA DA UROLOGIA PEDIÁTRICA NA AMÉRICA LATINA.**TIAGO ELIAS ROSITO; PATRIC MACHADO TAVARES; NICOLINO ROSITO; JOHANNA OVALLE ; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA ; NATALIA MAINARDI; FELIPE DOS SANTOS FACHIM ; EDUARDA NUNES MERELLO ; LORENZO LONGO MAKARIEWICZ ; BRUNO BRASIL RABOLINI  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: a pandemia gerada pelo SARS-COV-2 modificou as atividades que são realizadas tanto na área pessoal quanto na área laboral. A América Latina foi uma das últimas regiões a se adaptar às recomendações que foram geradas. Os consultórios de urologia pediátrica (UP) não são exceção. Dada a iminente definição da carga de trabalho e das expectativas geradas a nível individual em termos de gestão de crises, este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o impacto ,na prática do urologista pediátrico na Ibero-América, durante a pandemia. Métodos: foi realizado um estudo transversal observacional em urologistas pediátricos da Ibero-América por meio de um questionário (Google Forms) no qual foram avaliados aspectos da prática médica e cirúrgica antes e durante a pandemia; além de questionários para avaliação da qualidade da gordura (PSQI), percepção do estresse (EPS-10) e avaliação dos níveis de Burnout (CBI) validados para espanhol e português. Resultados: 38,7% (176/455 urologistas pediátricos) receberam uma pesquisa de opinião, a maioria (74,9%) de 14 países diferentes. Verifica-se que a prática na UP é desenvolvida em 61,4% em ambientes mistos (universitário e particular). O relação correta com a especialidade baseia-se em urologistas e cirurgiões pediátricos (1:1), que atuam, principalmente, em grupos de mais de 3 especialistas (43,9%). A maioria (45%) percebe que haverá um grande impacto nas práticas de UP, o que confirmamos com uma redução significativa no número de horas diárias de internação e no número de horas cirúrgicas. Percebe-se que o número de horas de conferências médicas e não médicas e o uso de recursos eletrônicos com finanças acadêmicas aumentou significativamente. Ao usar recursos de simulação, não há diferenças significativas. Conclusão: Confirma-se, na prática da UP Ibero-americana, um alto impacto da pandemia SARS COV-2, com mudanças nas rotinas diárias das práticas médicas e acadêmicas.

3343

**TRANSPLANTE DE RINS PEDIÁTRICOS EM ADULTOS: EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS DO SERVIÇO DE UROLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE/RS**TIAGO ELIAS ROSITO; PATRIC MACHADO TAVARES; NICOLINO ROSITO; JOHANNA OVALLE; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA; LUCAS UGLIONE DA ROS; RAQUEL ALMEIDA DE OLIVEIRA; LORENZO DALPRÁ; BRUNO BRASIL RABOLINI; NATALIA MAINARDI  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O desafio do equilíbrio entre oferta de enxertos e demanda por transplantes persiste em todo o mundo. Constantes esforços vêm sendo feitos para aumentar o pool de doadores. Nesse sentido, rins de doadores pediátricos falecidos para